



2º BOLETIM INPRO

Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho

EDIÇÃO 02 - NOVEMBRO DE 2020

ACESSE O 1º
BOLETIM INPRO



Fonte: PROJETO VILA - ITCP UFPR LITORAL (2008 - 2010) s.d. 3 fotografias, color, várias dimensões. Disponível em: <http://projetovila.blogspot.com/2008/12/blog-post.html>

VULNERABILIDADE SOCIAL NO LITORAL DO PARANÁ

A equipe do Projeto INPRO direcionou parte de suas ações, nesse contexto da crise sanitária provocada pela pandemia da COVID 19, para sistematizar e produzir informações relativas ao ambiente produtivo e social da região litorânea do Paraná. O público-alvo das ações do projeto de extensão são trabalhadores proprietários de pequenos negócios, trabalhadores informais e desempregados.

O primeiro boletim trouxe à tona dados que permitem compreender o quadro de formalidade e informalidade, as atividades econômicas empregadoras, o perfil de emprego por sexo e por faixa de remuneração. Evidenciou-se a expressividade do trabalho informal no mercado de trabalho na região, bem como a predominância do setor terciário na geração de empregos formais, que, por sua vez, remuneram abaixo da média estadual. No que se refere à escolaridade desses trabalhadores predomina o nível médio.

O segundo número traz um olhar sobre o perfil da população, com vistas a compreender o grau de vulnerabilidade social, que representa um dos fatores concretos para a ampliação do trabalho precário. Para tanto, além dos dados censitários e estimados da população, foi realizada uma síntese a partir do Cadastro Único (CADÚNICO) que permite explicitar a participação dos pobres e dos extremamente pobres nesse recorte territorial.

Desejamos uma excelente leitura!

Equipe editorial!

CONTEÚDO DA EDIÇÃO

DINÂMICA POPULACIONAL DO
LITORAL DO PARANÁ • P. 2

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO
LITORAL POR RAÇA OU COR • P. 3

POPULAÇÃO REGIONAL: A
PREDOMINÂNCIA DO URBANO E DO
FEMENINO/ O LITORAL ENVELHECE • P. 4

POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO
LITORAL POR FAIXAS ETÁRIAS -
ENTRE 2000 A 2020 • P. 5

NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO LITORAL
DO PARANÁ • P. 6

POPULAÇÃO PERMANENTE NOS
MUNICÍPIOS DO LITORAL
PARANAENSE • P. 7

POBREZA NO LITORAL DO
PARANÁ • P. 8

VULNERABILIDADE SOCIAL
RURAL E URBANA • P. 9

EXPRESSÕES DA
VULNERABILIDADE SOCIAL NO
LITORAL PARANAENSE -
CADASTRO ÚNICO • P. 10

INDIVÍDUOS EM VULNERABILIDADE
SOCIAL • P. 11

VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR
DO RECORTE DE GÊNERO E
FAIXA ETÁRIA • P. 12

FECHAMENTO / EXPEDIENTE • P. 13 - 14

DINÂMICA POPULACIONAL DO LITORAL DO PARANÁ

Os dados da Tabela 01 permitem destacar que os municípios que mais cresceram desde 2000 foram os praianos (Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná). Enquanto mais da metade dos municípios do estado do Paraná perderam população no mesmo período, o quadro é distinto na região litorânea. Os dados confirmam a tendência identificada em estudo anterior, realizado na década de 90, que atribui o aumento populacional destes municípios a ocupação de migrantes, na sua maioria de baixa renda, vindos do interior do estado e região metropolitana de Curitiba em busca de oportunidades de trabalho, independente das condições destas ofertas, trabalho formal ou informal. Neste caso, o turismo de segunda residência pode ser considerado um dos grandes propulsores de setores da produção como a construção civil, o comércio e os serviços. Associado a dinâmica de turismo vários postos de trabalho são criados, especialmente associados a manutenção de segurança patrimonial¹.

A exceção desse movimento de crescimento, fica por conta de Antonina e Guaraqueçaba, cujas populações têm decrescido, entre 2000 e 2020. O decréscimo populacional dos dois municípios destacados ratifica a baixa dinâmica do mercado de trabalho, já observada na análise realizada no Boletim 1².

Tabela 01 - População residente nos municípios do litoral do Paraná

| MUNICÍPIOS | 2000 | 2010 | 2020 | Var. 2020/2000 |
|------------------|---------|---------|---------|----------------|
| Antonina | 19.174 | 18.891 | 18.949 | -1 % |
| Guaraqueçaba | 8.288 | 7.871 | 7.594 | -8 % |
| Guaratuba | 27.257 | 32.095 | 37.527 | 38 % |
| Matinhos | 24.184 | 29.428 | 35.219 | 46 % |
| Morretes | 15.275 | 15.718 | 16.446 | 8 % |
| Paranaguá | 127.339 | 140.469 | 156.174 | 23 % |
| Pontal do Paraná | 14.323 | 20.920 | 27.915 | 95 % |

Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/series-temporais/series-temporais/>; <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas>. Elaborado por equipe INPRO.

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DO LITORAL POR RAÇA OU COR



Os dados do perfil de raça e cor da população dos municípios do litoral do Paraná, explicitados na Tabela 2, revelam que há distinção em relação ao perfil nacional (Gráfico 1).

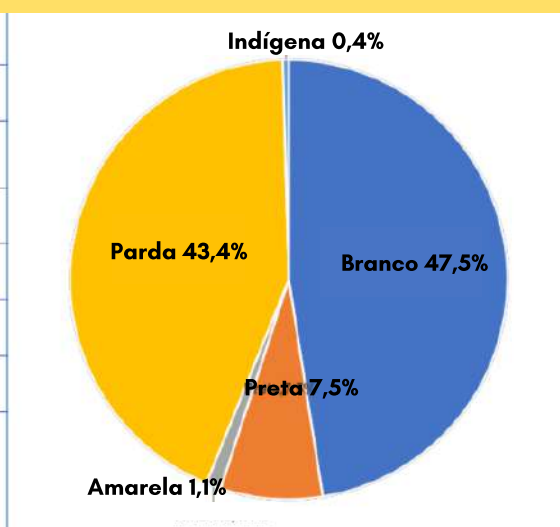
Em ambos os casos, há predominância da população branca, seguida do que se denomina “parda”. A média regional da participação da população que se declarou branca no último censo chega a 56%, enquanto a nacional é de 47,5%. Essa configuração reflete o processo de migração europeia vivenciada pela região sul ao longo do século XIX.

Observa-se, no entanto, que segundo dados do IBGE (2019)³ a pobreza no país atinge principalmente a população preta ou parda. No Brasil, isso representa 72,7% dos pobres, em números absolutos 38,1 milhões de pessoas. E as mulheres pretas ou pardas compõem o maior contingente, 27,2 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza.

Tabela 2 - População residente nos municípios do Litoral do Paraná em 2010 - autodeclaração racial

| | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena |
|-----------------------|--------|-------|---------|-------|----------|
| Antonina (PR) | 66,0% | 3,1% | 0,7% | 29,8% | 0,4% |
| Guaraqueçaba (PR) | 54,9% | 1,3% | 0,5% | 42,9% | 0,4% |
| Guaratuba (PR) | 73,8% | 1,8% | 0,1% | 24,1% | 0,2% |
| Matinhos (PR) | 68,0% | 2,9% | 0,8% | 27,9% | 0,5% |
| Morretes (PR) | 64,0% | 3,9% | 1,0% | 31,1% | 0,1% |
| Paranaguá (PR) | 64,9% | 2,8% | 1,0% | 31,2% | 0,1% |
| Pontal do Paraná (PR) | 67,5% | 3,0% | 0,4% | 28,8% | 0,2% |

Gráfico 1 - População brasileira por raça ou cor - em 2010



Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2093>. Elaborado por equipe INPRO.

POPULAÇÃO REGIONAL: A PREDOMINÂNCIA DO URBANO E DO FEMININO

Os dados do Censo de 2010, já indicavam que, majoritariamente, os municípios do litoral paranaense seguem a tendência brasileira de predominância da população feminina e urbana.

Estas duas variáveis estão intimamente vinculadas, tanto assim, que pode-se observar nos dados dos Gráficos 2 e 3, quanto mais urbanizada a sociedade, maior a prevalência das mulheres na composição populacional.

O inverso também é verdadeiro, haja vista que os municípios que possuem mais expressividade da população rural, Guaraqueçaba e Morretes, são os únicos onde a população masculina é prevaiente.

Gráfico 2: Distribuição da população Censo de 2010

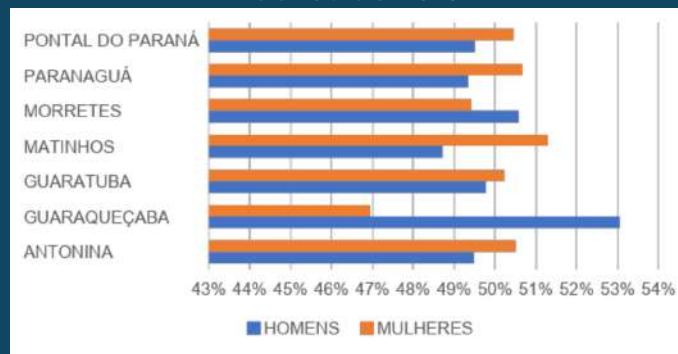
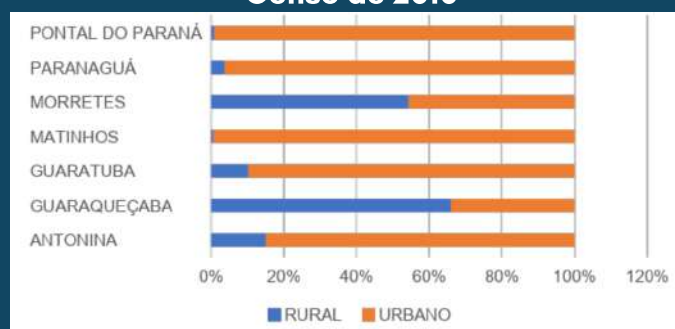


Gráfico 3: Distribuição da população Censo de 2010



O LITORAL ENVELHECE

Em termos de composição etária, conforme se vê nos Gráficos 4 a 10, os municípios do litoral paranaense apresentam performance pouco discrepantes entre si, seguindo a tendência de envelhecimento da população brasileira.

Majoritariamente, há uma redução da participação da população de 0 a 14 anos, o que indica redução do índice de natalidade. O único município que ainda não apresenta esta tendência é Pontal do Paraná. No extremo oposto, a população de 60 anos a mais cresce em todos os municípios, com ênfase nos municípios praianos, (Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná). O que indica que parte dos segundos residentes, proprietários de imóveis destinados a lazer nestes municípios praianos, passam a optar por residir permanentemente, usufruindo condições climáticas mais agradáveis e outras amenidades típicas.

Importante observar, ainda, que a população jovem, em seus vários estratos (entre 15 e 29 anos) vem apresentando um crescimento tímido, quase inexpressivo em parte dos municípios. O que denota, uma nítida tendência ao envelhecimento populacional, já fortemente instalada em 2020.

POPULAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL POR FAIXAS ETÁRIAS - ENTRE 2000 A 2020

Gráfico 4: Antonina

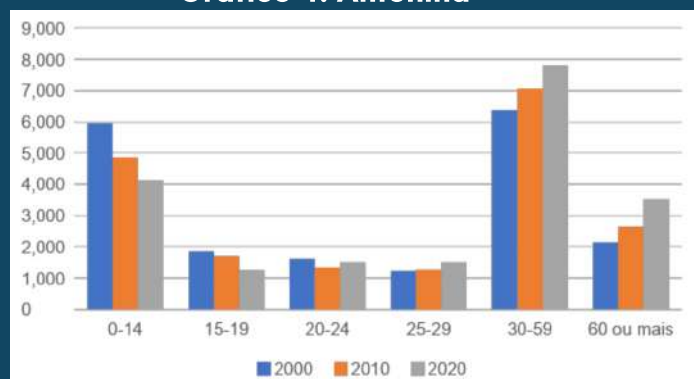


Gráfico 6: Guaratuba

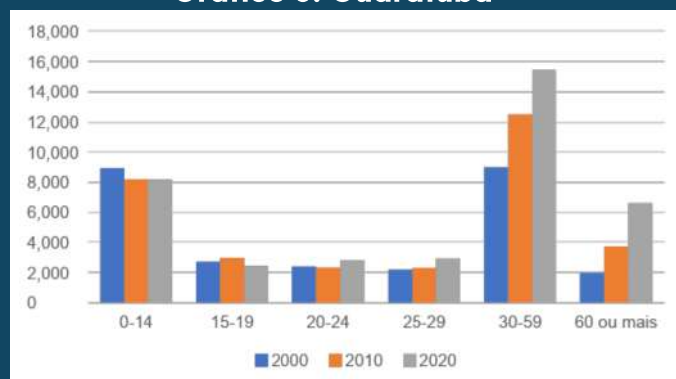


Gráfico 5: Guaraqueçaba

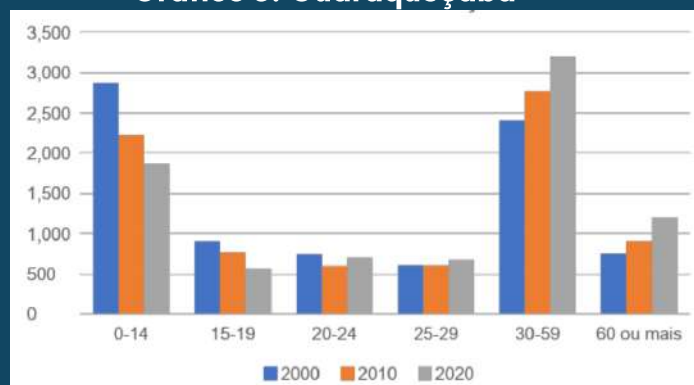


Gráfico 7: Matinhos

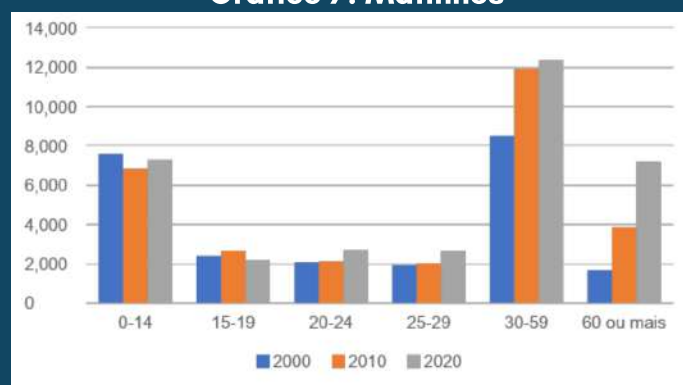


Gráfico 8: Morretes

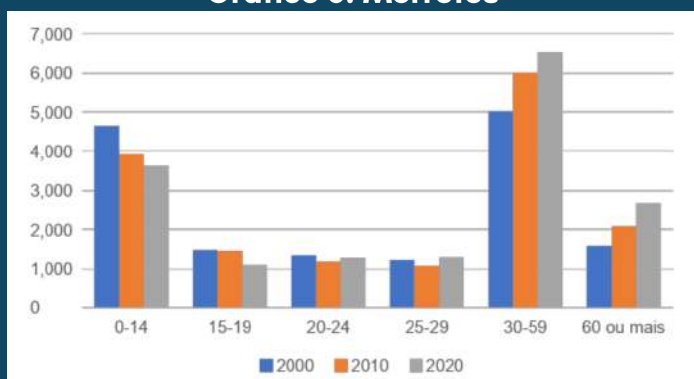


Gráfico 9: Paranaguá

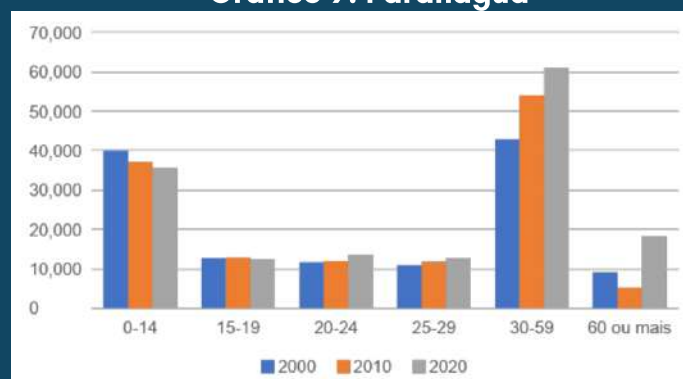
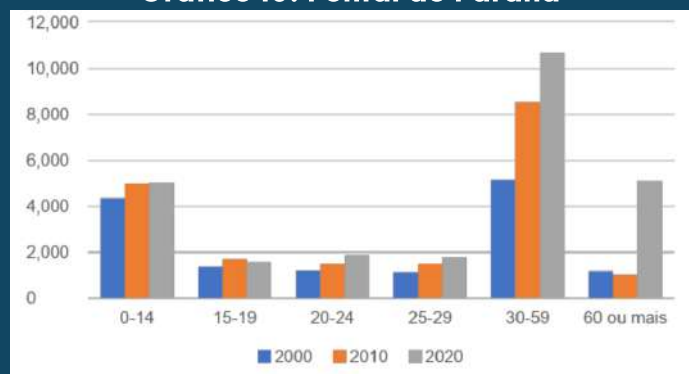


Gráfico 10: Pontal do Paraná



NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO LITORAL DO PARANÁ

A tabela 03 apresenta os dados referentes à educação nos municípios do litoral paranaense, especialmente àqueles voltados à identificação do aproveitamento e permanência dos estudantes nos ensinos fundamental e médio.

Em relação ao abandono escolar, os municípios da região, apresentam resultados superiores à média estadual, sobretudo, quando considerados os números referentes ao ensino médio. Estes números contribuem para a elevação da reprovação escolar, que também apresenta índices expressivos e acima da média estadual para o mesmo nível.

Cabe destacar, conforme análise pontuada no primeiro boletim, que esse nível de ensino encontra-se diretamente vinculado aos empregos formais da região.



Fonte: JB LITORAL 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://cutt.ly/Og02INE>



Fonte: FOLHA DO LITORAL 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://cutt.ly/bg09dmG>

TABELA 03: TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO PARANÁ - 2018

| | ENSINO FUNDAMENTAL | | | ENSINO MÉDIO | | |
|------------------|--------------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| | APROVAÇÃO % | REPROVAÇÃO % | ABANDONO % | APROVAÇÃO % | REPROVAÇÃO % | ABANDONO % |
| PARANÁ | 92 | 7,2 | 0,8 | 82,4 | 11,3 | 6,3 |
| ANTONINA | 82,9 | 15,4 | 1,7 | 72,3 | 15,7 | 12,0 |
| GUARAQUEÇABA | 84,9 | 13,4 | 1,7 | 80,9 | 11,8 | 7,3 |
| GUARATUBA | 90,6 | 8,7 | 0,7 | 79,9 | 14,0 | 6,1 |
| MATINHOS | 92,1 | 7,2 | 0,7 | 72,5 | 16,8 | 10,7 |
| MORRETES | 81,3 | 16,9 | 1,8 | 72,7 | 16,6 | 10,7 |
| PARANAGUÁ | 87,6 | 11,0 | 1,4 | 77,5 | 14,6 | 7,9 |
| PONTAL DO PARANÁ | 91,3 | 6,9 | 1,8 | 81,9 | 9,5 | 8,6 |

Fonte: http://www.ipardes.gov.br/anuario_2018/5indicadores/tab5_1_15.htm. Elaborado por equipe INPRO.

POPULAÇÃO PERMANENTE NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL PARANAENSE

Os dados da Tabela 4 permitem visualizar dois aspectos importantes da dinâmica residencial dos municípios do litoral do Paraná. O primeiro deles é o crescimento total de domicílios. Em termos gerais, entre 2000 e 2010, o aumento do número de domicílios foi mais expressivo em Guaratuba e Pontal do Paraná, ambos com 25%.

O segundo aspecto está relacionado à participação das residências de moradores permanentes que coloca em destaque os municípios praianos. Em Pontal do Paraná, os domicílios particulares permanentes representavam 26% do total, enquanto em Matinhos este percentual era de 29%, no ano de 2010.

Tabela 4: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOMICÍLIOS TOTAL E PERMANENTES

| | 2000 | | | 2010 | | |
|------------------|--------|------------|-----------------|--------|------------|-----------------|
| | TOTAL | PERMANENTE | PERM./TOTAL (%) | TOTAL | PERMANENTE | PERM./TOTAL (%) |
| Antonina | 7.047 | 5.073 | 72% | 8.109 | 5.805 | 72% |
| Guaraqueçaba | 3.275 | 2.139 | 65% | 3.460 | 2.299 | 66% |
| Guaratuba | 19.301 | 7.331 | 38% | 24.047 | 9.994 | 42% |
| Matinhos | 27.969 | 6.931 | 25% | 33.165 | 9.685 | 29% |
| Morretes | 5.880 | 4.168 | 71% | 7.149 | 4.733 | 66% |
| Paranaguá | 40.823 | 34.540 | 85% | 46.578 | 40.492 | 87% |
| Pontal do Paraná | 21.826 | 4.207 | 19% | 27.336 | 7.075 | 26% |

Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1993>. Elaborado por equipe INPRO.



Pontal do Paraná. Fonte: FLANKLIN DE FREITAS / BEM PARANÁ. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://cutt.ly/Eg03uxN>

POBREZA NO LITORAL DO PARANÁ

Os dados da Tabela 5 consideram a renda como indicador fundamental para classificação social dos indivíduos e foi estruturada com base nos dados obtidos do Censo de 2010. Dois aspectos importantes podem ser vistos por meio dos dados compilados na tabela: o primeiro deles se refere ao percentual elevado de pessoas que se encontram em algum nível de pobreza ou vulnerabilidade nos municípios de Antonina e Guaraqueçaba; o segundo diz respeito a todos os municípios, exceto Matinhos e Pontal do Paraná, que apresentam número de pessoas pobres acima da média do estado.

O destaque para os percentuais referentes às crianças justifica-se pelo entendimento da importância deste segmento populacional para o progresso de uma região. Além disso, nessa faixa etária, a renda encontra-se diretamente ligada a garantia de acesso à moradia, à segurança alimentar, à existência de água potável, às boas condições de higiene, às condições sanitárias, entre outros direitos e garantias fundamentais ao pleno desenvolvimento para a vida adulta⁴.

TABELA 5: PROPORÇÃO DE POBRES, EXTREMAMENTE POBRES E VULNERÁVEIS A POBREZA EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO DO LITORAL DO PARANÁ - DADOS DO CENSO DE 2010 (%)

| | Antonina | Guaraqueçaba | Guaratuba | Matinhos | Morretes | Paranaguá | Pontal do Paraná |
|---|--------------|--------------|-----------|--------------|----------|-----------|------------------|
| Extremamente Pobres (%) | 6,13 | 14,46 | 3,08 | 1,28 | 2,74 | 2,13 | 1,46 |
| Crianças Extremamente Pobres (%) | 10,48 | 21,74 | 6,09 | 2,59 | 3,72 | 3,5 | 1,93 |
| Pobres (%) | 17,27 | 36,05 | 9,15 | 6,16 | 10,87 | 8,1 | 5,98 |
| Crianças Pobres (%) | 28,52 | 48,3 | 17,41 | 11,77 | 17,89 | 14,35 | 10,21 |
| Vulneráveis à Pobreza (%) | 40,03 | 60 | 27,98 | 19,28 | 32,6 | 24,56 | 22,49 |
| Crianças vulneráveis à Pobreza (%) | 58,38 | 73,86 | 43,44 | 33,7 | 51,11 | 38,6 | 34,59 |

Nota: IPARDES considerou extremamente pobres indivíduos com renda per capita até R\$ 70,00; pobres aqueles que auferiram renda per capita até R\$ 140,00; vulneráveis a pobreza os que auferem entre até meio salário mínimo (R\$ 255,00). Os dados são referentes ao ano de realização do último Censo Demográfico em 2010.

Fonte: IPARDES, BDE. <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>

O QUE SE CONSIDERA POBREZA E EXTREMA POBREZA MONETÁRIA?



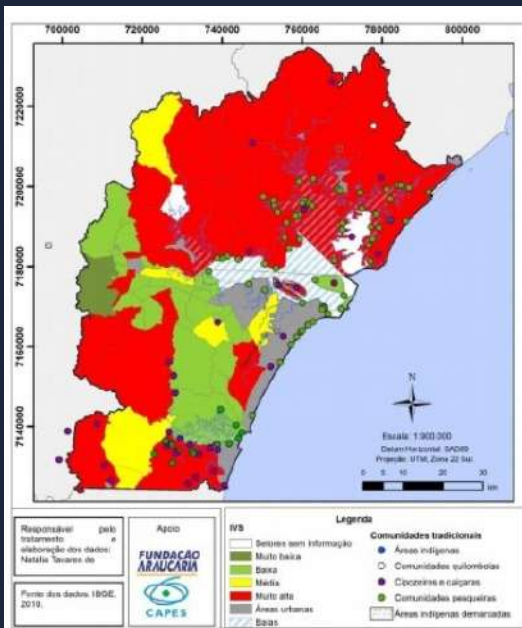
Fonte: PROJETO VILA. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <http://projetovila.blogspot.com/2008/12/blog-post.html>

De acordo com os indicadores do Banco Mundial estão na extrema pobreza aqueles que ganham até US\$ 1,90 por dia per capita e aqueles que ganham entre US\$ 1,90 e US\$ 5,50 por dia per capita são considerados pobres⁵. Em valores atualizados, em Reais, seriam R\$ 310,08 e R\$ 897,60, respectivamente.

O Programa Brasil Sem Miséria (2011), quando foi instituído, definiu o valor de R\$ 70,00 per capita como referência, o que representava no mesmo ano US\$ 1,26 per capita/dia⁶. Esse valor de R\$ 70,00 atualizado pelo IGP-M representaria em junho de 2020, R\$ 117,11. Atualmente, o governo tem como referências o montante de R\$ 89,00 per capita para os programas de transferência de renda.

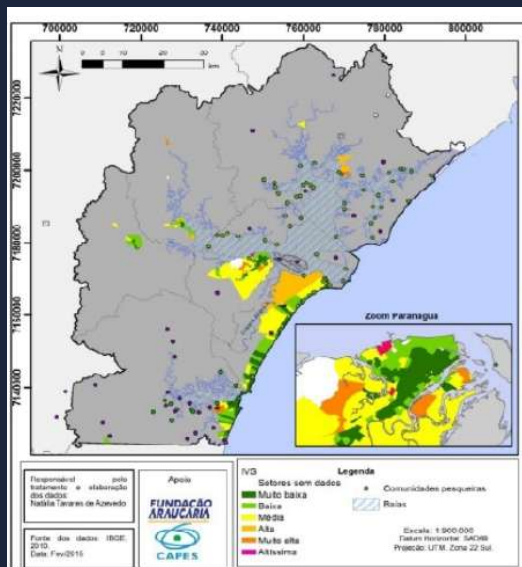
VULNERABILIDADE SOCIAL RURAL E URBANA

Figura 1: Mapas de Vulnerabilidade Social Rural - Dados do Censo de 2010.



Fonte: AZEVEDO, 2016⁹.

Figura 2: Mapas de Vulnerabilidade Social Urbano - Dados do Censo de 2010.



Fonte: AZEVEDO, 2016¹⁰.

A partir dos dados censitários de 2010, Azevedo⁷ calcula e espacializa a vulnerabilidade social nos municípios do litoral paranaense, replicando uma metodologia utilizada pela Fundação SEADE para São Paulo. São considerados dados relativos à condição socioeconômica e demográfica, estruturados a partir dos Setores Censitários do IBGE. Adicionalmente, são ponderados fatores relevantes que distinguem os ambientes rural e urbano. Isto porque considera-se que há diferenças importantes e que rebatem na vulnerabilidade, tal como a capacidade das unidades rurais de encontrar destinos alternativos para os resíduos, encontrar estratégias para abastecimento de água, enquanto as unidades familiares urbanas possuem maior acesso aos equipamentos de saúde.

As Figuras 1 e 2 apresentam os dois mapas resultantes desta análise e que indicam as áreas de maior e menor vulnerabilidade social, tanto no ambiente urbano como rural. A população rural nesse recorte espacial representa 9,5% do total de residentes e espacialmente ocupa 94% do território. Azevedo identifica que apenas dois setores possuem vulnerabilidade muito baixa (Nova Brasília/Ilha do Mel e Serra/Morretes). Destaca, ainda, que os setores rurais com menor vulnerabilidade coincidem com a predominância da ocupação por segundas residências rurais. De outro lado, Antonina e Guaraqueçaba possuem o maior número de setores censitários com vulnerabilidade muito elevada na área rural.

Em relação às áreas urbanas, onde se concentra a maior parte da população residente no litoral, Azevedo⁸ identifica que 5,83% moravam em áreas com vulnerabilidade social alta, muito alta ou altíssima. Mais uma vez, também no contexto urbano, Guaraqueçaba e Antonina se destacam negativamente. Nestes dois municípios, encontravam-se o maior volume de residentes em condição de elevada vulnerabilidade. De outro lado, os municípios com menor percentual de áreas em grau elevado de vulnerabilidade são Matinhos e Guaratuba. Destaca-se, no entanto, que as áreas vulneráveis que eles possuem são as de ocupação mais recente, fruto de processos migratórios, desde o início da década de 2000.



Fonte: MORRETES.COM. 2 fotografias, s.d, color, várias dimensões. Disponível em: <https://cutt.ly/Lg69sr3>

EXPRESSÕES DA VULNERABILIDADE SOCIAL NO LITORAL PARANAENSE - CADASTRO ÚNICO

Os dados da Tabela 6 trazem subsídios mais atuais para a compreensão da vulnerabilidade social nos municípios do litoral paranaense. Deve-se ressaltar, no entanto, que os dados estão baseados nos registros do Cadastro Único, o que certamente não contempla toda a população dos municípios do litoral.

Em agosto de 2020, o cadastro aponta 36.762 famílias registradas. Observa-se que 71% das famílias cadastradas estão concentradas nos municípios de Paranaguá, Guaratuba e Matinhos.

Em situação de extrema pobreza são mais de 17.000 famílias, o que representa 47% do total cadastrado. Nesse sentido, é importante destacar que o grupo que possui ganho per capita entre R\$ 178,00 e ½ salário mínimo contempla, considerado o critério internacional de classificação, famílias em condições de extrema pobreza, bem como de pobreza.

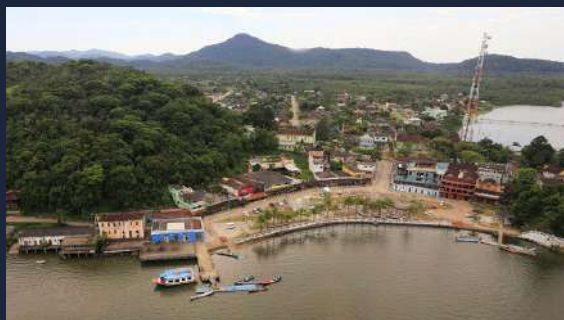
Considerados os dados por município, aqueles que possuem participação proporcionalmente mais elevada das famílias extremamente pobres são Guaraqueçaba (com 76% do total de cadastrados), seguido de Antonina (com 63%), Morretes (com 60%) e Paranaguá (54%).

TABELA 6: FAMÍLIAS CADASTRADAS NO SISTEMA CADÚNICO POR FAIXA DE RENDA PER CAPITA (AGOSTO/2020) - MUNICÍPIOS DO LITORAL DO PARANÁ

| MUNICÍPIOS | TOTAL | R\$ 0,00 a R\$ 89,00 | R\$ 89,00 a R\$ 178,00 | R\$ 178,00 a 1/2 SM | acima de 1/2 SM |
|------------------|--------|----------------------|------------------------|---------------------|-----------------|
| Antonina | 2.568 | 1.135 | 493 | 603 | 337 |
| Guaraqueçaba | 1.902 | 1.398 | 49 | 233 | 222 |
| Guaratuba | 7.545 | 1.900 | 1.175 | 1.997 | 2.473 |
| Matinhos | 7.522 | 903 | 1.113 | 2.985 | 2.521 |
| Morretes | 2.787 | 1.275 | 405 | 671 | 436 |
| Paranaguá | 11.067 | 3.741 | 2.193 | 2.950 | 2.183 |
| Pontal do Paraná | 3.371 | 691 | 744 | 1.098 | 838 |

Fonte: Ministério da Cidadania. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagimmps/bolsafamilia/painel.html>. Elaborado por equipe INPRO.

INDIVÍDUOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL



Fonte: ARNALDO ALVES / AN PR / PLURAL. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://cutt.ly/chqhOkE>



Fonte: REDE MASSA/ SEJUF. 1 Fotografia, s.d, color. Disponível em: <https://cutt.ly/gg75bZk>

A análise dos dados referentes ao número de indivíduos cadastrados no CADÚNICO, que indica algum nível de vulnerabilidade social, revela, que 4 dentre os municípios do litoral possuem mais de 40% da população registrada no sistema. Mais uma vez, a situação mais crítica é de Guaraqueçaba, onde 73% da população consta do cadastro.

Outro aspecto relevante (Tabela 7) é que os indivíduos extremamente pobres, com rendimento de até R\$ 178,00, chegam a representar 60% da população de Guaraqueçaba, 29% de Morretes e 26% de Antonina.

De forma geral, considerando que o cadastro seja um indicador mais atual da renda dos pobres e extremamente pobres na região, a taxa média de extrema pobreza, para a região, é superior a nacional, bem como à do estado do Paraná.

TABELA 7: PARTICIPAÇÃO DOS INDIVÍDUOS CADASTRADOS NO CADÚNICO, TOTAL E POR ESTRATO DE RENDIMENTO (EM % - DADOS DE AGOSTO DE 2020)

| | A | B | C | D |
|------------------|------|------|------|------|
| Antonina | 39 % | 26 % | 10 % | 3 % |
| Guaraqueçaba | 73 % | 60 % | 10 % | 5 % |
| Guaratuba | 50 % | 24 % | 15 % | 11 % |
| Matinhos | 49 % | 16 % | 22 % | 11 % |
| Morretes | 45 % | 29 % | 11 % | 4 % |
| Paranaguá | 20 % | 12 % | 6 % | 2 % |
| Pontal do Paraná | 30 % | 14 % | 10 % | 5 % |

A: Representação dos indivíduos cadastrados na população residente em %; B: Representação dos indivíduos que ganham até R\$178,00 (extrema pobreza) na população residente em %; C: Representação dos indivíduos que ganham entre R\$ 178,00 e 1/2 salário mínimo em relação a população residente, em %; D: Representação dos indivíduos que ganham acima de 1/2 salário mínimo em relação a população residente em %

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/bolsa-familia/painel.html> Elaborado por equipe INPRO.

VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR DO RECORTE DE GÊNERO E FAIXA ETÁRIA



Fonte: PROJETO VILA. 1 fotografia, s.d, color. Disponível em: <http://projetovila.blogspot.com/2008/12/blog-post.html>

Os dados da Tabela 8 explicitam outro aspecto relevante do quadro social dos municípios do litoral. Famílias pobres e extremamente pobres possuem predominância da população feminina. A exceção fica a cargo de Guaraqueçaba, onde observa-se peso ligeiramente superior da população masculina.

Em termos etários também é possível vislumbrar expressividade da população de crianças e adolescentes entre o perfil de famílias pobres e extremamente pobres. Em Paranaguá, esse estrato populacional chega a representar 38% dos cadastrados. Os idosos, por sua vez, são representativos nos municípios praianos de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná.

TABELA 8: PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO E ESTRATOS ETÁRIOS DE MAIOR VULNERABILIDADE NA POPULAÇÃO CADASTRADA NO CADUNICO (dados de junho/2020 – em %)

| | MASCULINO | FEMININO | 0-15 ANOS | 60 + ANOS |
|------------------|-----------|----------|-----------|-----------|
| Antonina | 45 % | 55 % | 36 % | 11 % |
| Guaraqueçaba | 51 % | 49 % | 30 % | 7 % |
| Guaratuba | 46 % | 54 % | 31 % | 19 % |
| Matinhos | 45 % | 55 % | 29 % | 19 % |
| Morretes | 46 % | 54 % | 36 % | 10 % |
| Paranaguá | 43 % | 57 % | 38 % | 11 % |
| Pontal do Paraná | 45 % | 55 % | 33 % | 17 % |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/bolsafamilia/painel.html>.
Elaborado por equipe INPRO.

Em linhas gerais, o Boletim 2 destacou o perfil populacional e social da região litorânea do Paraná. Observou-se que, majoritariamente, a população dos municípios vem crescendo nas últimas décadas. Além disso, predomina o caráter urbano, por conseguinte, em quase todos os municípios o contingente feminino supera o masculino.

O perfil de crescimento populacional também explicita a tendência ao envelhecimento, refletindo as prospecções nacionais. Ressalte-se, todavia, que o crescimento da população de idosos é mais acentuada nos municípios praianos.

De outro lado, os dados sociais explicitam um contingente expressivo de indivíduos e famílias e condições de pobreza e extrema pobreza econômica, predominando mulheres e crianças nesses estratos sociais. Aponta-se que os índices de vulnerabilidade estejam voltando a crescer rapidamente, refletindo no litoral do Paraná o que IBRE/FGV observou para a média nacional, em estudo realizado no ano de 2019.

Mediante o contexto da pandemia da COVID 19, é de se esperar que as camadas mais pobres, expressivas em todos os municípios da região, tornem-se ainda mais fragilizadas, requerendo apoio governamental para garantir a sobrevivência. Consonante com a gravidade deste quadro, o próximo boletim INPRO tematiza as medidas de auxílio social e seus rebatimentos na região.

REFERÊNCIAS:

¹ DESCHAMPS, M. V.; KLEINKE, M. L. U. Os fluxos migratórios e as mudanças socioespaciais na ocupação contínua litorânea do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n. 99, p. 45-59, jul./dez. 2000.

² INPRO (2020): Incubadora de projetos Organizacionais e do Trabalho. **INPRO publiciza coletânea de 7 Boletins até janeiro**. Disponível em: <https://cutt.ly/hgC9Nm6>.

³ IBGE (2019): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Desigualdade Social**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias>. Acessado em: 03/11/2020.

⁴ ASSIS, D. N. Chaves; MEDEIROS, C. Nascimento; NOGUEIRA, C. A. Godim. **Planejamento e Políticas Públicas** | ppp | n. 48 | jan./jun. 2017

⁵ BIRD. World Bank. **Understanding Poverty**. Disponível em :<https://www.worldbank.org/en/understanding-poverty>

⁶ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Plano Brasil sem Miséria**. Brasília/DF: MDS, 2011

⁷ AZEVEDO, N.T. A vulnerabilidade social dos municípios do litoral do Paraná: construção do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) com base nos dados dos setores censitários IBGE 2010. **GUAJU**. Matinhos, V.2, N.2, jul/dez 2016. Elaborado por equipe INPRO.

⁸ AZVEDO, 2016. Idem, p. 103 - 118.

⁹ AZVEDO, 2016. Idem p. 107.

¹⁰ AZVEDO, 2016. Idem p. 115.

EXPEDIENTE:



O Boletim INPRO é uma publicação eletrônica coordenada pela INPRO – Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho e visa trazer informações sobre o trabalho e renda dos sete municípios do Litoral Paranaense.

Coordenação geral: INPRO

Coordenação técnica: Cinthia Maria de Sena Abrahão; Lucia Helena Alencastro.

Equipe técnica desta edição: Lauriza Lucia da Silva; Marina Alves Machado; Sthefany Mendes Silva Rodrigues.

Assessoria técnica de editoração e publicações: Lauriza Lucia da Silva; Sthefany Mendes Silva Rodrigues.

Revisão textual: Cinthia Maria de Sena Abrahão; Lauriza Lucia da Silva; Lucia Helena Alencastro.

Distribuição: INPRO

CONTATOS:



inpro.ufpr@gmail.com



@inpro.ufpr



inpro_ufpr

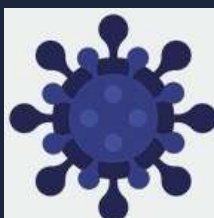
EQUIPE INPRO:

Docentes: Cinthia Maria de Sena Abrahão; Claudio Zancan; Daniel Gustavo Fleig; Elsi do Rocio Cardoso Alano; Lucia Helena Alencastro; Thiago Henrique Moreira Goes.

Discentes: Carlos Claudio Costa; Gabriela Jeniffer de Souza Rosa; Lauriza Lucia da Silva; Leonardo da Silva Machado; Maria Dos Anjos Lara Careaga Herrera; Marina Alves Machado; Romilda de Camargo; Sophia Richter; Sthefany Mendes Silva Rodrigues.



FINANCIAMENTO:



UFPR NO COMBATE À COVID-19

Recurso próprio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.